

COMMUNITY UNIVERSITY FLÓRIDA



MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

VITOR DE PAIVA ROCHA

PRÁTICAS E MECANISMOS DE GOVERNANÇA UTILIZADOS

NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

OBJETIVANDO A BOA GOVERNAÇA ATRAVÉS DA TRNASPARENCIA E EFICIÊNCIA.

RIO DE JANEIRO - RJ

2023

VITOR DE PAIVA ROCHA

PRÁTICAS E MECANISMOS DE GOVERNANÇA UTILIZADOS

NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

OBJETIVANDO A BOA GOVERNAÇA ATRAVÉS DA TRANSPARENCIA E EFICIÊNCIA.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

A governança é um conjunto de práticas e mecanismos que visa garantir a eficiência, a transparência e a responsabilidade na administração pública. Para alcançar uma boa governança, é necessário o uso de várias ferramentas e técnicas.

Algumas práticas e mecanismos de governança que podem ser utilizados na administração pública é a transparência que é fundamental para garantir a boa governança, pois permite que os cidadãos possam acompanhar e fiscalizar as ações do governo. Portanto, é importante que haja divulgação de informações e dados relevantes, de forma clara e acessível.

A participação social que é uma prática importante para garantir uma gestão democrática e possibilitar a tomada de decisões de forma colaborativa. Mecanismos como o Orçamento Participativo e as audiências públicas são exemplos de práticas de participação social na administração pública.

O controle interno que é uma ferramenta importante para garantir a eficácia e eficiência na administração pública, pois permite que sejam identificados e corrigidos desvios e irregularidades. Além disso, o controle interno também é importante para garantir a transparência e a prestação de contas.

A accountability que é um mecanismo que visa garantir a responsabilidade dos gestores públicos pelas ações realizadas em nome do Estado. Ela pode ser alcançada por meio de mecanismos de controle, prestação de contas e transparência.

A tecnologia que pode ser uma aliada na busca pela boa governança, através do uso de sistemas e ferramentas que permitem a automação de processos e a coleta e análise de dados. A tecnologia também pode ser utilizada para promover a transparência e a participação social, por exemplo, com o uso de plataformas para consulta pública e votação online.

Em suma, a implementação de práticas e mecanismos de governança podem contribuir para a melhoria na qualidade dos serviços prestados pela administração pública, além de garantir a transparência e a responsabilidade dos gestores públicos perante a sociedade.

Por meio de um levantamento em dissertações e teses publicadas, observou-se que os principais elementos que compõem a boa governança abordados acima, como a transparência, a prestação de contas, a participação cidadã, a eficiência e o Estado de Direito, foram amplamente estudados e tratados.

No entanto, foi observado que um aspecto intrínseco e muito importante não foi explorado ou mostrado com o devido aprofundamento ou mesmo pelo prisma aqui pretendido. Que é a excessiva rotatividade observada por parte do grande efetivo de contratados e comissionados.

E também, em muitos aspectos, os concursados, porém estes, não pelo mesmo motivo e sim pela longa contribuição de um número considerável no exercício de suas funções. Excetuando-se em muitos anos ao tempo previsto para o seu merecido descanso, a aposentadoria.

Vejamos quanto a alta rotatividade na administração pública e a permanência prolongada do servidor público, podem causar uma série de problemas que afetam tanto a eficiência do serviço público quanto a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Em geral, a rotatividade de pessoal afeta negativamente o planejamento estratégico de longo prazo, pois a constante entrada e saída de funcionários e gestores dificulta a implementação adequada de políticas públicas e ações de desenvolvimento.

Além disso, a ausência de profissionais experientes pode prejudicar o nível de conhecimento acumulado pela administração pública e dificultar a tomada de decisões informadas e bem fundamentadas. Outro problema é que a alta rotatividade pode levar à perda de competências e habilidades específicas que seriam relevantes para a execução de tarefas técnicas na administração pública.

A falta de continuidade nas equipes também pode gerar problemas relacionados à gestão de projetos, uma vez que os novos gestores podem ter dificuldade em compreender o histórico e a complexidade da iniciativa, além de precisarem gastar tempo e recursos para se inteirar das informações relevantes.

Por fim, é importante destacar que altos níveis de rotatividade na administração pública também podem impactar negativamente na motivação e engajamento dos funcionários, bem como gerar descontinuidade de políticas importantes para a população. Todos esses fatores contribuem para a perda de qualidade e efetividade do serviço público oferecido à sociedade.

E por outro lado, paradoxalmente, a permanência prolongada de funcionários concursados que deveriam ter se aposentado, da mesma forma, podem prejudicar a boa governança na administração pública em alguns aspectos como o envelhecimento da força de trabalho, o que pode prejudicar a capacidade da administração em lidar com novas tecnologias e demandas da sociedade.

Além disso, pode levar a uma estagnação na carreira e a uma falta de renovação nos quadros da administração pública. Por outro lado, a permanência prolongada de funcionários pode também levar a um acúmulo de poder e influência em determinados setores, o que pode prejudicar a imparcialidade e a transparência nas decisões tomadas.

É importante, portanto, que a administração pública esteja sempre atenta à idade média da sua força de trabalho e também às oportunidades de renovação e de formação de líderes mais jovens e capazes de lidar com as exigências do mundo contemporâneo. E deste modo, mostraremos o quanto os aspectos demonstrados acima podem afetar em especial, a promoção da eficiência.

OBJETIVO GERAL:

Esta dissertação objetiva analisar o conceito de boa governança, explorando os princípios e desafios relacionados à sua implementação efetiva. Principalmente observando e demonstrando os aspectos negativos que a alta rotatividade por parte dos contratados e a permanência prolongada dos funcionários públicos ditos de carreira, podem produzir.

A governança e a transparência desempenham um papel fundamental na administração pública. A medida que os governos enfrentam demandas crescentes por responsabilidade e eficiência, é essencial compreender as práticas e os mecanismos de governança que podem ser implementados para promover as melhorias no desempenho do setor público.

O principal objetivo da boa governança na administração pública é garantir que os recursos públicos sejam utilizados de maneira transparente, eficiente e efetiva, de modo a promover o bem-estar da sociedade como um todo. Isso inclui a adoção de práticas transparentes e responsáveis para tomada de decisões, ações concretas para prevenir e combater a corrupção, o fortalecimento da participação cidadã na gestão pública e a promoção da eficiência e efetividade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

A boa governança na administração pública é essencial para promover o desenvolvimento econômico e social, a justiça, a equidade e a construção de uma sociedade mais democrática e participativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Quanto aos aspectos negativos da rotatividade de contratados e permanência prolongada de funcionários públicos, é importante identificar as causas desses problemas e tomar medidas apropriadas.

Por exemplo, a rotatividade pode ocorrer devido à falta de estabilidade e condições precárias de trabalho, mudança de governos nas eleições, aliás esta, em um processo ainda mais traumático, pois é gerado invariavelmente em massa.

Quando há uma alta rotatividade dos contratados na administração pública, pode ocasionar descontinuidade nas políticas, bem como a perda de expertise, além de gerar instabilidade na equipe e na continuidade dos projetos.

Além disso, a alta rotatividade também pode causar desconfiança por parte dos cidadãos, já que podem perceber a falta de compromisso da administração pública em manter bons profissionais e garantir a qualidade dos serviços. Além disso, haverá custos adicionais de treinamento e capacitação de novos contratados.

Enquanto a permanência prolongada dos funcionários públicos por outro lado, pode levar a uma cultura de acomodação e resistência a mudanças, um excesso de burocracia, resistência à inovação dentro da instituição e falta de renovação de ideias e práticas.

Pode ocorrer falta de motivação e produtividade entre os funcionários mais antigos, falta de atualização em relação às novas tecnologias e tendências, falta de representatividade e diversidade dentro da equipe, especialmente se houver poucas oportunidades de ascensão para novos profissionais.

Sendo assim, é importante encontrar um equilíbrio entre a rotatividade dos contratados e a permanência prolongada dos funcionários públicos, buscando sempre garantir a eficiência e a efetividade nas políticas públicas e projetos governamentais.

Ao promover este equilíbrio entre a estabilidade e a renovação na administração pública, por meio de políticas de valorização do servidor e de estímulo à capacitação e à melhoria contínua dos processos de gestão, certamente alcançaremos a pretendida excelência no que tange a boa governança na administração pública.